

Director-Proprietario, Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 a 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**SILVA NOGUEIRA**  
 Fotografista da "elite" e de artistas  
 141—Rua da Escola Politécnica—141  
 Fotografia Brazil

## A AGRICULTURA ALGARVIA

### A actividade dos sindicatos SERÁ DESTA?

De todos os tempos os agricultores algarvios nunca trataram da valorização dos productos do seu labor nem tão pouco de aperfeiçoar os seus metodos de cultura. De espirito, fundamente rotineiro, talvez por uma ancestralidade que nunca foi seriamente combatida, o exemplo de alguns, cujo espirito limpo d'essa herança tem conseguido apresentar novos metodos e iniciativas progressivas, muito pouco tem influido no Algarve para o adiantamento d'este ramo de actividade social. Só quem tem procurado introduzir na pratica agricola qualquer coisa nova é que sabe bem avaliar até onde chega este espirito de estabilisação.

Os principais productos do labor agricola, no Algarve são as amendoas, as alfarrobas e os figos.

Todos sabem como esses productos tem sido tratados pelos que os produzem e pelos que os compram e exportam.

Os figos, as amendoas e as alfarrobas são tratados por metodos que devem dar do tempo dos mouros. Só quando os grandes mercados os pagam por preço da ruína ou os repelem, é que se procura melhorar a sua apresentação e conservação.

Até á grande guerra o agricultor entregava os productos aos seus compradores habituaes para que estes lh'os pagassem pelos preços correntes quando melhor lhes conviesse. Como não lh'os procuravam era esse o metodo menos trabalhoso de os vender.

Veio a guerra e ele viu que nem sequer precisava sair da sua casa para vender as suas alfarrobas, as suas amendoas e os seus figos. A sua porta, os negociantes faziam um leilão a que ele presidia como arbitro e em que os seus productos eram disputados a lance por gente que muitas vezes tinha mais em conta o seu capricho e a sua vaidade, do que o seu interesse. Esses eram dos taes que, quando se lhe perguntava a razão d'esses estranhos metodos, respondiam: «Isto é um negocio ó futuro».

Ou então: «No fim tudo dá certo». Mas o futuro e o certo deram no que ali se está vendo—o descalabro presente e as ruinas certissimas ensombreado o futuro.

Chegou a catastrophe fatal em que ninguém acreditou nem pensou, como é proprio da natureza humana quando a felicidade lhe sorri.

O agricultor algarvio esperou em vão que lhe apparecessem á porta os homens dos leilões.

Da aldeia, da vila, da cidade, chegaram-lhe ecos pessimistas. Sorriu. Tudo aquilo eram manobras para

lhe apanharem a colheita por dez reis de mel coado. E deixou-se ficar com tudo para o ano seguinte. «A mim não me apanham», dizia ele com aquele gesto de esperteza maxima que consiste em puchar a palpebra do olho com o dedo indicador.

E, sempre com ar finório, poz-se a esperar pela colheita seguinte. Mas, no ano seguinte, os preços eram ainda piores. A coisa era seria.

E foi então que se resolveu a macher-se, a deixar de contar com os leiloeiros da guerra e principiou a ver que era dando o braço aos colegas que poderia resistir á tempestade. Mas, como é muito individualista, muito desconfiado e muito rotineiro, está ainda longe de se prestar com fé e boa vontade aos trabalhos, ás despesas e á boa camaradagem que exige o cooperativismo para produzir frutos bem sazonados.

Mas, emfim, o movimento está iniciado e estamos convencidos que não terá paragens prejudiciais.

A frente dos sindicatos agricolas estão pessoas que, por não terem as qualidades que assinalámos e estarem empenhados em fazer sahir a agricultura algarvia dos seus metodos rotineiros e prejudiciaes, conseguirão em poucos anos modificar a situação valorizando os productos da terra.

E' isso que nós desejamos e é por isso que sempre temos pugnado, pondo as colunas d'este jornal ao serviço d'essa obra de engrandecimento regional.

Seria injusto terminar estas considerações sem fazer aqui, sem desprimor para outros, uma referencia ao grande animador deste movimento de cooperativismo que vae tomando raizes pelo Algarve fóra—o sr. general José de Abreu Macedo Ortigão, que, apesar da sua dolorosa cegueira, poz toda a sua boa vontade, esforço e inteligência ao serviço dessabemmerita crusada. Que a sua desintereçada modestia nos perdoe esta homenagem bem merecida.

### Melhoramentos citadinos

Vae brevemente proceder-se á sinalisação dos ruas da cidade, que de accordo com a Camara Municipal, é feita pela companhia Shell.

Já foram colocados oito bancos em uma das placias ajardinadas no largo do Poço de S. Pedro. Na outra placa vão tambem ser colocados quatro, que, como aquelles, estão sendo feitos nas officinas municipaes.

As obras de alargamento e calçamento dos passeios daquelle largo estão quasi concluidas.

A retrete subterranea, ha dois anos principada, no largo do Poço de S. Pedro, vae, ao que parece, ser agora concluida.

## CARTA DE LISBOA

**Politica.** A resolução dos democraticos em não ir com os outros, causou sensação. Eu acho que eles foram coherentes com o seu passado e procederam dignamente. A Republica não está em perigo e eles lembraram-se de que os seus maiores detractores, os que mais os combateram e desacreditaram até ao ponto de irem para a revolução, que trouxe a ditadura, foram exactamente aqueles que agora reclamam uma frente unica, aqueles que em brados desesperados gritam—União! Os reprobos, os criminosos, os delapidadores de hontem, já lhes servem hoje para companheiros!

Os trampolinos da politica como eles são quando lhes falta a teta! Que farçantes!

Deante de estomagos a dar horas é o que se vê! A politica!... Estes e outros successos é que a fazem desacreditada. Esta falta de caracter, o habito de todos esses vendilhões, que nella trepidam, se desacreditam uns aos outros com toda a especie de epitetos e calunias, é que a tornou uma coisa nojenta, uma associação de pandilhas que faz nojo a todos os sinceros patriotas e determina esta e outras ditaduras para restabelecer o equilibrio.

Na realidade, se ha que mudar de processos, os democraticos principiam já a não seguir os antigos.

**Vergonha—A Severa.** Ao concurso aberto pela empresa que vae filmar a peça do sr. Julio Dantas, destinado a escolher a protagonista, appareceram 400 concorrentes. Ninguém supunha que houvesse tantas concorrentes ao papel de rameira avental de pan.

Este filme, em que Portugal vai apparecer lá fóra, não pelos feitos heroicos dos seus maiores, mas atravez das heroínas dos prostibulos, tem dado já bastantes surpresas desprestigiadas. Esta das quatrocentas meninas e moças que não tinham escrupulo em fazer o papel de rameira da mais baixa categoria, entrar no fado, é estúpida. Parece que, como diz o ditado francez, *il n'ya pas de vilain métier* desde que o premio é de 100 contos! Como a moralidade está baixa! Como o pudor das moças está reles! Quatrocentas aspirantes a severas para cantar e bater o fado! Lembrem-me aqueles versos do grande Junqueira:

*Para curar a peste, a peste que nos mata  
 Não é bastante o enofre,  
 É preciso o nitrato de prata,  
 ou o ferro em brasa.*

**Um mandarinato jornalístico.** Está-se fundando em Lisboa um sindicato da pequena imprensa. Não sei se o Algarve foi ou não convidado e se aderiu ou não á ideia. Mas, ao ler o projecto de estatutos, eu vejo que para tão pequena imprensa se inventa um tal estado maior que chega a tornar ridicula a realisação da ideia. Para associação de tão limitado ambito como é o jornalismo regional num paiz de seis milhões de habitantes com quatro milhões de analfabetos, ha o seguinte estado maior: Assembleia geral; Conselho fiscal; Comissão Central da Imprensa, cujo presidente terá uma gratificação de 1000 escudos por mez, comissão administrativa e um directorio. Devemnos concordar que a moldura excede muito o quadro. Eu e Alberto Bessa, hoje director do *Jornal do Comercio e das Colónias*, fomos os fundadores da antiga *Associação da Imprensa Portuguesa* e nunca nos passou pela cabeça, nem a nós nem aos camaradas que desempenhavam os outros logares de nos dotarmos com qualquer ordenado. Do que nós nos lembramos, logo que a ideia começou a realizar-se, foi de arranjar dinheiro e distribuirlo pelas viúvas e orfãos de jornalistas que estavam na miseria

e de colocar aqueles que não tinham em prego.

Devo declarar que não conheço as pessoas que estão tratando da fundação do sindicato, isto para que se não suponha que estas observações tem qualquer motivo reservado.

Falo nisto porque acho o projecto de estatutos tão cheio de theorias e tão vasto de disposições simples e praticas, que não é susceptivel de ser aceite por quem se der ao trabalho de o examinar a sério.

Além disso os jornaes de provincia não são tantos nem tão ricos que possam instituir em Lisboa um mandarinato pago a contos de reis por mez.

Que a imprensa da provincia se associe para se dignificar e se defender, acho admiravel, que gaste o que for necessario para ter uma representação condigna, acho muito bem, mas que pague um conto de reis por mez a um mandarin de funções muito mais decorativas do que trabalhosas, deixando todos os outros directores a chuchar no dedo, não vou nisso.

Honra e proveito, diz o ditado, não cabem em saco estreito e o saco do novo sindicato não pode ser largo. Todos sabem como é difficil a vida dos jornaes da provincia e eu não chego a perceber como alguém pode pensar que eles são capazes de sustentar em Lisboa uma secretaria com varios funcionarios e um director pago a conto de reis por mez.

Eu não sei, mas é possivel que os jornaes da provincia destinados a pagar as despesas o saibam.

Parece-me que o Algarve não estará disposto a pagar para o mandarin.

Ha gente que se lembra de coisas!

**Parvos... Recorto do Diario de Noticias o seguinte telegrama:**

VATICANO 5.—O Papa recebeu ontem á tarde os medicos franceses delegados ao Congresso Homeopatico, tendo-lhes dado a sua benção no fim da recepção.

Ao lerem este telegrama muitos, que por ali pregam contra a religião, por pertencerem á seita dos trez pontinhos, ter-se-hão rido d'estes homens de sciencia que lidam com a morte, como se riam dos milagres de Lourdes e d'outros santuarios, em que a fé atinge limites admiraveis e forças desconhecidas.

A religião é uma grande força ordeira e disciplinadora indispensavel ás sociedades organisadas, e se não tivesse outros meritos, esse era sufficiente para a impor ao respeito de todos.

### Incendio em Vila Real

Na madrugada de sexta-feira declarou-se violento incendio na garage de recolha das camionetes da Empresa de Viação e Turismo Limitada, que fazem serviço entre aquella vila e esta cidade, ardoendo dois d'aquelles carros, que, como se sabe são movidas a gaz pobre.

Estavam seguras, mas, como medida economica, havia poucos dias que a Empresa tinha baixado o seu valor.

### Dr. Filipe Alvaros

Está completamente restabelecido, com o que muito folgamos, retomou a sua clinica aquelle nosso prezado amigo e colaborador que continua a atender os seus clientes no seu consultorio.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## «COSTA VERMELHA»

### A Praia da Rocha

19.0.930

Esta bellissima e magestosa Praia, que é limpa, aberta, clara e de uma enorme extensão, pois vae além do surpreendente João d'Além, e que pela sua privilegiada situação é bafidada perennemente por um sol formosissimo, banhada de ar purificador e tonificante, tendo de um lado a vastidão do mar, cujo fim a vista não alcança, e do outro lindas, ferteis, e pittorescas campinas, emoldurada pela incomparavel Serra de Monchique, e pelo seu clima sem rival em todo o mundo, é bem um privilegiado centro, em que parecem abundar os melhores agentes para a conservação da vida!

E, porque assim é, a concorrência e animação mantem-se inalteravelmente e aumentada consideravelmente a todos os momentos, por pessoas de bom gosto e avidas de sensações, que de todo o nosso Algarve, nos honram com a sua visita.

### Pavilhão Avenida

Conforme noticiámos, realizou-se no passado sabado, com o maior brilhantismo e animação o «Concurso do Corridinho» e «Ceia Americana», festas que trouxeram a este bello recinto de diversões, uma enorme e elegantissima assistência, que por completo pejava as suas vastas instalações.

Depois de inumeras danças, abrihantadas pela orquestra, deu-se inicio ao «Concurso do Corridinho» mas ao som do classico harmonium, excelentemente tocado pelo sr. Quintanilha.

O jury, formado pela ex.ma sr. D. Maria Mendes Pinto, presidente e dr. Samora Gil e Lopo Tavares, como vogaes, fizeram saber as condições a que todos os concorrentes tinham de obedecer, para disputa ao par vencedor, duma linda e artistica Taça de Prata.

Após eliminatórias, circumcreveu-se o embate aos dois melhores pares, formados por José Valadares Pacheco com D. Maria da Conceição Marques Ferreira, e Salvador Vilarinho com D. Mariana Mascarenhas, findo o que o jury declarou vencedor o primeiro par, outorgando-lhe assim a posse do bello trofeu, que foi renhida e primorosamente disputado.

Manda, porém, toda a justiça dizer, que o sr. Salvador Vilarinho em nada desmereceu do que já dele se esperava, porquanto se apresentou sempre com maior distincção, e exhibiu uma dança rigorosamente classica e regionalista.

Cumpre-me tambem não deixar no olvido o dr. Baptista Gomes que exuberantes provas deu de ter sido em tempos, que não vão longe, um invencivel marcador.

Para todos eles vão os nossos cumprimentos e melhores saudações.

A ceia americana decorreu até de madrugada, sempre no meio da mais estufante e comunicativa alegria, e, apesar do enorme Salão possuir muitas dezenas de mezas, todas elas foram avidamente occupadas, logo no primeiro momento.

*Amanhã, sabado*, tem lugar mais uma vez, a «Verbena», que tão assignalado successo causou anteriormente, preparando-se para tão suggestiva festa varias surpresas.

No sabado, 20 do corrente, realza-se neste Pavilhão, e com todo o luzimento o «Baile de Tarlatanas» que promete decorrer com todo o esplendor, destinando a Direcção todo o producto liquido desta festa, tão distincta e altruista, em beneficio do Hospital de Portimão, que se encontra nas mais precarias circumstancias.

No sabado 27, terá lugar um sensacional Sarau, com um programa excelentemente formado de autenticas surpresas, sendo

seu principal dirigente o sr. Augusto Castelão d'Almeida, distincto e azogado académico da Universidade de Coimbra, tão querido naquele meio, e que ha mezes se notabilizou em Lisboa, pelo seu impagavel humorismo, por ocasião d'um Sarau de Caridade ali realisação no Colyseu dos Recreios.

No sabado, 4 de outubro, realizar-se-hão com a maior imponencia «Jogos Flores» aguardando-se que a elles concorram distinctos poetas, não só nacionaes, como hespanhoes, efectuando-se todas as brilhantes ceremonias, conforme usa a tradicionalista Espanha, nossa irma.

Muitos outros festivaes estão sendo marcados após estes, e ainda para serem intercalados com os já descritos.

Assim, a instantes pedidos, pensa-se na repetição do «Corridinho» com novas surpresas; Rejuvenescimento de Danças Antigas, no que tanto terão de aprender as gerações modernas; Arraial Minhoto abrihantado por autenticos zabumbas; um lindo festival dedicado ás creanças, e que se fará n'uma tarde de quinta ou domingo, etc., etc.

E conforme é já do conhecimento de todos, nos domingos e quintas á tarde ha sempre animados Chás-Dancing e nos domingos, segundas e quintas e a maior parte dos sabados, belas sessões cinematograficas, exhibindo-se, no proximo Domingo 14, o empolgante film de grande metragem, «O Anjo da Rua» superiormente interpretado pelos geniaes artistas Janet Gaynor e Charles Farrell, os mesmos que desempenharam «A Hora Suprema», e que naquele film realizam a sua maxima criação!

Neste esplendido écran, que não tem melhor em Lisboa, já correram, dentre inumeros films, os seguintes de longa metragem, tendo em vista de não repetir os já apresentados nesta região:

«Veem ahí 3 rapazes; A Torrente; Por causa duma mina; As mais lindas pernas de Berlim; Circo ambulante; Um patife com sorte; Férias matrimoniaes; Um grande comediante; A fugitiva; Mulher divina; Homem de Singapura; As fidalgas da Plebe; O Signalzinho preto; O Ceu na Terra; Os cavaleiros do amor; Os pecados dos paes; A empregada da caixa n.º 12; O Bandoeiro; Quo Vadis? O Aventureiro e O Anjo da Rua, seguindo-se os filmes de maior notabilidade.

Têm-nos visitado varias colonias balnearias da nossa provincia, contando-nos que temos aqui nos proximos sabado e domingo as distinctas colonias de Armação de Pêra e Monte Gordo, que serão acolhidas com a maior simpatia.

### O Casino

Como Zona unica de Jogo Official ao Sul de Lisboa, continua com grande concorrência em todas as suas secções, projectando-se, no seu Salão de Baile, varias diversões que prometem revestir-se de todo o luzimento, havendo no proximo domingo, 14 do corrente, um elegante Chá-Dancing á noite, promovido por um grupo de illustres senhoras da nossa Colonia Balnear, sendo paga a inscrição, parecendo-nos que o seu producto liquido se destina a obras de Beneficencia.

### Varias

Continua sempre muito animada a hora do banho na nossa Praia, formando-se gentis grupos em toda a sua enorme extensão.

A feérica illuminação da nossa Avenida Tomaz Cabreira continua a merecer os mais justos encómios de quem nos visita.

### Assistencia

A acrescentar ás extensas listas

### Aviso

Previnem-se os sócios da Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Faro, que a dita agência funciona no edifício onde está instalado o Districto de Recrutamento e Reserva n.º 15, Largo da Sé, todos os dias, excepto domingos e dias feriados, das 14 às 17 horas.

Faro, 9 de Setembro de 1930

O Presidente da Direcção

José Joaquim Pacheco, major

que temos dado, notamos mais a seguinte:

Major Eduardo Rodrigues Carvalho e esposa; José e Aurelio Neves, e irmã D. Maria Valentina Rebelo Neves, Dr. Manoel Rocheta; Ruy Santos Gomes; Tenente Luiz Rebelo; Tenente Luiz Tavares; Fernando Mendonça e família; Francisco José Pinto e esposa; Eng.º João Simões Quintas J.º e família; Guilherme Castellão d'Almeida, Manoel Mascarenhas Gaivão e irmã; Artur Serrão e Silva, Eng.º Pereira de Sousa e família; D. Antonio Feu Marchena, D. Maria Carlota Moreira de Bivar e família; Manoel Emydio da Conceição Lourenço, esposa e filho; Lourenço Cayola e esposa; Augusto Castellão d'Almeida; Dr. Juiz Luiz Portilho; Dr. Diogo Ribeiro e esposa; Capitão Alvaro Bivar; D. Ilda Leote e irmão; Julio Calça e esposa; Viriato Guerreiro e família; José Cabrita Camacho e família; Francisco Coutinho; Anibal Caiado; Dr. João Grade dos Santos e família; José Grade dos Santos; Dr. Trindade Pinto; Carlos Judice e família; Antonio Trindade Martins e família; Domingos Cabrita e família; José Bernardo Correia e família; Ribeiro Rebelo da Silva, 1.º secretario da Embaixada de Portugal em Madrid, esposa e filhos; Dr. João Pedro Gaivão; Dr. Pedro Mascarenhas Gaivão; Dr. Duarte Lima Elias; Henrique Rocha J.º e filha; Tenente Bento Formozinho; Manuel Bracklamy; Dr. Antonio Tello; Hermenegildo Neves Franco; Salvador Vilariño; João Thomé; Antonio Marques; Dr. Fernandes, Luiz de Beja; Dr. Rezende, delegado de Lagos; D. Maria Eugenia Neutel Judice; Luiz da Rocha Trindade; Paulo Mascarenhas; Januário Nunes; D. Maria da Paz; Capitão Jorge Ribeiro e esposa; Manuel Padinha; Bernardo Jacinto; Luiz Gaivão; Dr. Francisco Marreiros e João de Sousa Euzébio, genros, e filha; etc.

Antonio J. Magalhães Barros

### Praia de Albufeira

Estiveram brilhantes e concorridas as festas da vila de Albufeira, que a favor do seu hospital se levaram a efeito naquela localidade.

Recordando uma nota do passado fez-se ouvir, á alvorada, a filarmónica albufeirense, ainda de tenra idade, que em pouco tempo de preparação já se apresenta senhora da sua missão e com galhardia.

A tarde, quando o sol já se aproximava do ocaso, por entre o foguetório, realçou-se a procissão da veneranda imagem de S. Sebastião que era acompanhada das imagens de S. Luiz e Rainha Santa. Ordeira e modesta, realçou pelo brilho e solenidade que o muito povo que a acompanhava lhe deu.

No coque tocava a filarmónica citada uma marcha bonita. A noite, no Largo da Liberdade, teve lugar a queima do fogo de artifício e o concerto musical.

Entre as diversões destacava-se a barraca do preto, que mostrou interesse ao povo.

Uma noite esplendida embora fustigada pelo vento norte.

De tudo que vimos, muito bom: bar, barraca de pim pam pum, tombola etc.; agradaram ao muito povo que pejou aquele largo até alta noite.

O fogo de artifício, embora fraco, sempre trouxe um relevo para desfastio.

Dois dias de festa rija, muito boa, superior ao esperado.

O concerto da filarmónica entusiasmou e surpreendeu porque em tão pouco tempo, graças á boa vontade e á persistência do novo regente, aliando á boa vontade dos executantes, tem conseguido o que não era de esperar: tocar sem desafinar. Oxalá conquistem os louros de outrora,

### O Promontorio Sacro

*Cintra Regional*, o importante semanário brilhantemente dirigido por Alfredo Leal, publicava ha dias a seguinte apreciação.

Candido Guerreiro

Este nome é em si aparentemente contraditório.

Candido Guerreiro! Muita gente suporá impossível a conciliação destes dois termos de tão oposto significado. A candura é incompatível com o espirito bélico. Ser candido é desfolhar no caminho da vida as flores da bondade, da ingenuidade e da ternura. Ser guerreiro é derramar sangue.

E, no entanto, seguindo a sentença de S. Paulo e procurando não o significado restrito da palavra, mas o seu espirito, aquele nome é uma verdadeira predeterminação poética. A Poesia é profundamente uma expressão de bondade, de ingenuidade e de ternura. Ela é feita de aspirações de perfeição moral.

Para que o Poeta consiga manter-se no seu reduto de inspiração, tem de combater contra todos os dragões da materialidade, do egoísmo grosseiro, dominando-os sob as patas do Pegaso, como o arcanjo S. Miguel dominou o dragão do Mal.

O Poeta, por isso, precisa de ser guerreiro e ter fibra belicosa, mais tesna ainda que a dos Nun'lvares e a dos Cid Campeador.

Porque é mais facil combater castelhanos e mouros, em campo raso ou estacada, do que entrar no recinto da própria alma e destroçar as paixões malignas ou impuras, que conspiram lá dentro para lhes crestar as rosas de idealismo que compõem o ramalhete perfumado da Poesia.

E' por estas razões indiscutíveis que entendo não haver contradição neste nome de Poeta e pelo contrario julgo que ele é o mais proprio que no baptismo literario as Musas poderiam conceder a um seu filho dilecto.

Candido Guerreiro é realmente um dilecto filho das Musas. Tem sonetos que são verdadeiros hinos da Poesia triumphal. Alguns lembram, no dominio da espiritualidade, a escada de Jacob, porque sobem tão alto que passam para cima das nuvens, a caminho das estrelas. Candido Guerreiro vive no Algarve, confinado entre as flores da amendoeira, na primavera, e as suas longas barbas de cenobita, no ano todo. Mas o seu talento é que se não confina nos limites da sua provincia e irradia por todo o paiz, com um grande clarão, enchendo de luz as almas sensíveis á dulcificante acção do alto idealismo.

O seu livro recente, «Promontorio Sacro», é um ponto alto donde se divisa um enorme horizonte de Pensamento e Arte semelhante áquele d'onde o Infante D. Henrique visionou o horizonte dos nossos descobrimentos épicos.

A. B.

### DR. CELORICO GIL

Em casa de seu primo, sr. Joaquim Celorico Palma, na herdade do Montinho, em S. Marcos da Ataboeira, freguezia de Castro Verde, faleceu repentinamente, na quinta feira, o sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil, advogado, deputado em varias legislaturas por este circulo e ultimamente fundador e director do *Diario Popular*, jornal de efemera existencia.

O Sr. Celorico Gil, que era natural de Cacela e tinha 52 anos de idade, vinha sofrendo ha tempo de uma profunda neurastenia, que deu causa á sua morte, que causou geral consternação.

A sua familia enviamos sentidos pezames.

Ha 44 anos

### "O DISTRICTO DE FARO"

De 9 de Setembro de 1886

O sr. Joaquim Eduardo de Abreu Camacho foi nomeado aspirante telegrafo-postal supranumerario, com exercicio no districto de Faro.

Pela commissão executiva da Junta Geral deste districto foi aprovada a deiberação que a camara municipal de Loulé adotára em verção de 21 de Julho ultimo, de expropriar varios predios necessarios á abertura de uma travessa que ponha em comunicação a rua de Quarteira com a de S. Francisco da vila daquelle concelho.

## Noites de Verão

A' minha cunhada Ex.ª Sr.ª D. Guilhermina d'Abreu Silva Marques

—Noites de verão, noites de luar,  
De poesia, d'encantos e d'amor,  
Tendes aspecto meigo e sonhador,  
Limpido céu e estrelas a brilhar...

—Noites de verão, moças a cantar  
Desfolham milho, enquanto o lavrador  
Prepara a ceia e chama o tocador  
Para mais pompa á desfolhada dar...

—Noites de verão, todas d'oiro e prata  
Onde a pálida lua se refracta  
E soltam seus gorgeios rouxinóis...

—Noites de verão, vem próximo o outono  
E o Creador—lá do divino trono—  
Em todo o céu apaga os seus faróis.

Faro, 26 de Agosto de 1930

Flaviense

### Saude Publica

Lisboa—Ontem, de manhã, o civico n.º 409, José Franco, da esquadra dos Anjos, apreendeu, na mercearia da rua Cidade de Cardiff, 2, pertencente a José Anastacio Marques, 27 quilos de chouriço, 12 de toucinho e 20 de atum, generos estes que se consideram impróprios para consumo, pois o chouriço tinha bichos e o atum estava pôdre.

O dono do estabelecimento foi preso, recolhendo ao Governo Civil, tendo os generos apreendidos sido remetidos á Intendencia Geral da Seguranca Publica.

Portalegre—Continua a fiscalização da Policia aos generos de primeira necessidade tendo os agentes intensificado a sua acção nos mercados, onde alguns produtos tem sido apreendidos ou inutilizados. E' de louvar tais providencias que são bons serviços prestam aos consumidores.

Braga—A brigada de agentes da Policia de Seguranca, encarregada de fiscalizar o peso e qualidade do pão vendido ao publico, apreendeu, hoje, 720 pães de trigo em diversas padarias desta cidade, que não satisfaziam ás condições exigidas pela lei.

O pão foi distribuido ás casas de caridade.

Oeiras—O administrador do concelho prossegue nas suas medidas tendentes a coibir os abusos dos consumidores, pelo que estes lhe estão muito gratos.

Hoje, aquella autoridade saiu, logo de manhã, disposto a, pessoalmente, verificar como era feito o serviço, superiormente dirigido por um delegado da inspecção Geral de Fiscalização, tendo seguido para a Amadora, onde chegou pelas 7 horas.

Procedeu-se a uma rigorosa verificação do leite vendido nos estabelecimentos e nas ruas, tendo sido tiradas varias amostras. O sr. tenente Pereira Coentro assistiu á apreensão da carne de dois borregos, num talho do mercado daquela localidade, por aqueles animais terem sido mortos fóra do matadouro municipal, e, portanto, sem exame sanitario. A carne foi trazida para aqui e distribuida por casas de caridade, sendo o transgressor autuado.

Santarem—A Policia tem, nestes ultimos dias, feito varias apreensões de pão, nalgumas padarias da cidade.

Isto faz-se nestas localidades e na grande parte dos concelhos do paiz, onde ha um pouco de dó do infeliz consumidor que está á mercê da desenfreada ambição dos comerciantes pouco escrupulosos.

E em Faro o que se faz?

Nada, absolutamente nada! Porquê? Será por ainda não haver o tal laboratorio para as analyses? Mas para se fiscalisar a carne, o peixe, a fruta e o peso de pão, pelo menos, cremos não ser preciso laboratorio?

Ou estaremos enganados? Pedimos a quem superintende e intervém nestes assumptos de saude publica que concete a agir para pôr cõbro aos abusos que por ahí se dão.

Lembrem-se de que se trata da saude publica, hoje um dos problemas mais vitais do paiz e até do mundo inteiro.

Com este assumpto não se admitem brincadeiras nem se toleram desmaselos.

### Cine Teatro

Vimos no *Cinefilo*, a conhecida e popular revista de Cinema, umas referencias aos filmes exhibidos no Cine Teatro desta cidade.

Nelas se diz que o publico de Faro está descontente com a casa fornecedora desses filmes e que uma commissão vae pedir a essa casa coisa melhor.

Achamos muito bem a censura com respeito aos filmes, que são os da casa Castelo Lopes, que é mais importante casa alugada de paiz. Na realidade os filmes tem sido velhos, riscados e maus, e se tem feito mal ao Cine Teatro, peor mal fazem ao sr. Castelo Lopes, que em quanto fez concorrência ao Cine, no Lethes, mandava para cá o que tinha de melhor. Discordamos completamente da commissão de cavalheiros a que o *Cinefilo* se refere.

O que era melhor era o Cine Teatro alijar o sr. Castelo Lopes, se não no todo, pelo menos em parte. Teria menos prejuizo e serviria melhor o publico.

Para hoje temos no programa impressionante cine-drama em 9 partes *Perdoar!*, com Mary Philbin, Leonel Barry e Don Alvarado More, uma magnifica realização de amor e sacrificio, baseada n'um episodio da «Divina Comedia» do celebre Dante.

A completar o espectáculo, que é dos melhores da temporada, apresenta-se o notavel actor Bob Custer na emocionante fita d'aventuras *O Cavaleiro Tommy*, filme de situação empolgante.

Para quarta-feira o programa é sensacional: Margarite de la Motte uma grande artista; no cine-drama de aventuras policiaes em 7 partes *A Lupa Denunciadora*, filme de grande successo e do mais palpitante interesse.

Teremos tambem a lindissima comédia em 7 partes *Nos braços de Venus*, com Thelma Todd e Charles Murray.

### De Grandola

Realizou-se, no dia 3 do corrente mez, no Cine Teatro Rentini, instalado no Campo da Feira, com bastante entusiasmo, um espectáculo animatografico de variedades, coadjuvado por distintos cavalheiros desta localidade, em beneficio de Manuel Godefroy e da actriz Olinda Rentini. Por deferencia para com os beneficiados, foi o espectáculo abrihantado pela «Tuna Caridade» que, sob a direcção do sr. H. Lino, executou um belo programa.

Terminado o especulo, rifouse um objecto artistico, em beneficio do Hospital desta localidade. O objecto, depois de rifado e varias vezes leiloado, foi novamente oferecido ao Hospital, para que em qualquer occasião possa ser leiloado a favor desta casa de beneficencia, tendo sido o producto angariado de 519\$10 entregue ao sr. Francisco P. Gonçalves, um dos membros da Direcção.

A Direcção agradece a todos os generosos, que prestaram o seu auxilio, bem como ao sr. José Vicente, proprietario do carrussel, que bastante elogiado foi pelo seu acto generoso.

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve»

## MUNDANISMO

Fazem anos

Em 12—D. Maria Auta Samora Pincho Martins Leote.  
Em 15—Virgilio Judice Guimarães.  
Em 18—D. Maria Tereza Fonseca Leal de Oliveira, D. Mariana Mascarenhas Salter de Souza e Armando Casanova.  
Em 20—D. Tereza de Abreu Macedo Ortigão, general José de Abreu Macedo Ortigão e Artur Serrão e Silva.

Partidas e chegadas

Com sua familia foi para a Praia da Rocha o sr. dr. Henrique Borges.

Regressou de Portimão, onde interinamente esteve dirigido a Agencia do Banco Nacional Ultramarino, naquela cidade, o sr. Raul Eugenio Galis, distinto gerente do mesmo Banco, nesta cidade.

Com sua familia regressou de Coruche, na segunda feira, o sr. João Alexandre da Fonseca.

Afim de ir fazer a sua costuma da digressão pelo estrangeiro, partiu para Lisboa o nosso presado colaborador, sr. Ferreira Neto.

Partiu para Biarritz, com sua esposa, o sr. Judice Fialho.

Fixou residencia em Lisboa, para onde partiu com sua familia, o sr. Francisco Rodrigues Macheira.

Regressou a Faro, da sua vilegiatura pelo norte do paiz, o sr. Serafim Simplicio Mascarenhas.

Encontra-se no sanatorio d. Serra da Estrela a sr.ª D. Rosa Mendes Quadros, de Portimão.

### Necrologia

Faleceu nesta cidade o sr. Francisco Lourenço Oliveira de Assis, antigo empregado comercial, natural desta cidade. O seu funeral realisoou-se ontem, sendo muito concorrido. A sua familia os nossos pezames.

Faleceu nesta cidade a sr. D. Deolinda de Jesus Vieira, esposa do sr. Vieira.

No sitio da Senhora da Saude, onde residia, faleceu na quinta-feira a sr. Guilmar da Conceição, casada com o sr. João Oago Nobre, mais conhecido por João Rabão, proprietario daquele sitio. No prestito funebre incorporou-se a filarmónica Artista de Minerva, de Loulé.

Faleceu em Portimão o sr. Carlos Lobo Pessanha, de 52 anos de idade, aspirante de finanças daquelle concelho.

## Reporter X

Sumario do sexto numero

Venham nomes? Eill-os... Continuação:—A via e desventuras de um extraordinario Marquez e as notas de 500\$00—Revelações sensacionais e inéditas.

2.º—As seitas politicas e religiosas em Portugal—Reportagem emocionante.

3.º—O «Amor de Perdido» Vivido em Aveiro—Reportagem do enviado especial do «Reporter X», Fernando Cal, sobre um escandaloso casamento e sobre a tortura de dois corações inquisitoriais.

4.º—A revelação do crime de Frielas—O que a policia não sabe ou não diz e o que o «Reporter X» sabe o diz. A reconstrução do crime por meio de fotografias feitas no proprio local. Antecedentes inéditos e conclusões alarmantes. Admiravel trabalho jornalístico pelo nosso enviado especial, Mario Domingos.

5.º—A historia da policia portuguesa—Curioso artigo policial-historico.

6.º—O bairro Chinez em Lisboa—Continuação:—Onde se detalha a organização chinesa em Portugal.

7.º—O casaco de peles de Madama Zava—(Da reportagem ás Avenidas)—Episodio de maximo interesse e brilho literario.

8.º—Homens e factos do dia—O humorismo macabro; a tragedia de Charlôt; Charlôt e Cami; as mentiras do jogo; ainda José Rito, de Pombal; um equivoco dos Correios; etc., etc., etc. Numerosas illustrações—Capa a duas cores.

Preço:—Um escudo. Ultima hora: Como foi e por que foi que Pita Soares cometeu o crime que o levou á pena de morte—Entrevista sensacional com o advogado português que o defende na America do Norte.

### Casino de Quarteira

Continuam as festas na proxima quinta-feira 18, grande baile de costumes e trajes com danças a premio. Sabemos que se preparam grandes surpresas.

### Pensão algarvia

Francisco Rodrigues Macheira Bom tratamento, maximo assolo e conforto. Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3. LISBOA

## CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos Quem serão os contemplados?

Valiosos premios

- 1.º premio—Mobilia moderna de escritorio
- 2.º premio—1 Maquina de escrever
- 3.º premio—1 Apparelho de telefonia T. S. F.
- 4.º premio—1 Grafonola com discos
- 5.º premio—1 Biciclete de boa marca
- 6.º premio—1 Maquina fotografica

## AVISO

O proprietario e Director do Instituto de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um curso analogo ao do anno passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal, incluindo Ilhas e Colonias, que muito gostosamente estabelecem com validade desde 1 de Julho de 1930 em diante, este interessante e valioso concurso.

### Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «O Guardado Praticos por Correspondencia», ou no de «A Contabilidade Praticos por Correspondencia», desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realisará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquelle valioso concurso, ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos premios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluídos neste concurso.

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS

'O Ensino Commercial e Industrial'

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, 40

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.º 345 (junto ao Teatro Apolo)

# PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

14-8-930

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.º 7

### A POMICULTURA

Salvo raras excepções, no Algarve, a fructicultura vive ao Deus dará, num abandono que causa lastima.

A nossa provincia, n'outros tempos já bem distantes, exportava laranjas em quantidade que, no mercado inglés, chegavam a gosar justificada fama.

O desleixo, a que foram votados os laranjeiros, foram a causa da ruina deste factor economico da nossa provincia, a que a febre da plantação desordenada dos figueiras deu o golpe de misericordia.

O Brasil, país fecundo e de raras iniciativas, a que nós portugueses não estamos acostumados, vem iniciando desde ha anos uma aturada propaganda a favor da plantação de arvores frutíferas.

Ainda em 1915 a exportação de laranjas brasileiras não ia além duns escassos 5 contos de reis e em 1928 a exportação deste apreciado fructo atingiu a importante cifra de 10.000 contos brasileiros!

Ao passo que entre nós a propaganda é em geral conduzida por meia dúzia de pessoas aferradas ao progresso, porquanto os organismos dependentes do Ministério da Agricultura se desinteressam destas ninharias, o Brasil, seguindo o exemplo d'outras nações progressivas, criou o Instituto de Expansão Commercial com o fim de indicar como se planta, colhe e exporta, aconselhando e amparando os agricultores e cooperativas, chegando mesmo a prestar o auxilio tecnico que for necessário e tudo isto gratuitamente.

Não descurando o problema, publica brochuras próprias que faz distribuir, indo até a redução de direitos para os productos necessarios ás culturas.

E são tão inteligentemente ordenados esses serviços, que chegam a indicar a forma como se organiza e trata um laranjal, quaes os meios de transporte para as varias regiões e bem assim quaes os paizes importadores, acompanhando estas indicações com as épocas próprias para cada paiz e a quantidade das respectivas importações.

Os orçamentos publicados de laranjeiras dá ao fim de quatro anos um rendimento de 64 contos brasileiros!

Entre nós vive-se na doce illusão de que se trabalha e produz muito. A propaganda aturada e bem orientada por aqueles que tinham a obrigação de o fazer, em prol do revigoramento economico do nosso paiz, é coisa impossível e que só pode viver acorrentada ao espirito d'aquelles que podem injustificadamente ser apodados de *lunáticos*, a cujo numero certamente pertencemos segundo o criterio d'alguns leitores amigos do *ri-paço*.

Não temos por fim acordar os que desde ha muito dormem a sono solto, num imperdoavel esquecimento dos seus deveres, talvez supondo que estes se resumem a simples rabiscadelas n'algumas folhas de meia dúzia de officios que a não menos sonolenta dactilographa tecelou durante o dia!

O nosso proposito não pode ser esse, porque seria o mesmo que malhar em ferro frio. Não. Queremos simplesmente pôr em confronto o que se passa lá fóra, com que o se faz cá dentro, tanto mais que por métrica casualidade pode acontecer que este arrasado passe pelos olhos d'algum futuro deputado, ministro ou coisa equivalente e que num instante de piedosa inediação surja um dia ainda a tempo de obstar ao despovoadamento do paiz, dado este abalar constante e impetuoso de ruraes em deman d'outras terras que possam ser fecundadas com muito esforço, é certo, mas com a devida compensação das que não curam da quantidade de suor derramado.

E, caros leitores, dêmo-nos a tantasia de olharmos por este nosso paiz, de extremo a extremo, para contar quantas estão

### Curiosidades e ensinamentos

A campanha do algodão no territorio do Uélé, no Congo Belga, produziu uma colheita de 22.300 toneladas. Para o proximo ano prevê-se uma produção de 27.

Em 1920 a receita em ovos obtida pelo Canadá foi de 1.654.957.125 dollars.

A Africa do Sul, cujos carvões são semelhantes aos de Angola, semi-bituminosos, está estudando o estabelecimento de instalações para extração daquelle, de petroleo e gazolina, afim de se libertar da importação que faz da America. Os carvões angolanos podem dar, segundo analyses ha anos feitas, cerca de 50 % de petroleo. A instalação da fabrica distiladora custava, nessa altura, cerca de 4.000 contos para uma produção capaz de abastecer a Colónia e os mercados visinhos.

No caso de angina porcina, deve-se isolar o animal, mantendo-o a uma temperatura agradável e constante, dando-lhe alimentos líquidos ou semilíquidos com 3 a 5 gramas d'acetato de potassa e lavando-lhe em seguida a guela com agua oxigenada.

Los Angeles não é unicamente o paiz do cinema. Graças á irrigação scientifica, os seus maravilhosos vales cobrem-se de vinhas, hortas, etc. Dentro d'alguns annos poderá alimentar 20 a 30 milhões de habitantes.

A sericicultura franceza vae progredindo. Em 1926 os 67.526 sericultores obtiveram 3.173.106 quilos de casulos, representando a bagatela de 100.204.370 francos.

A economia rural e particular recebeu nesse ano um beneficio aproximado, na nossa moeda, a 90 mil contos.

E ainda ha quem se admire que a França seja um paiz que resiste ás piores crises economicas!

Se em Portugal se pugnar a sério pelo desenvolvimento de certas culturas, que a população rural pode fazer sem prejuizo da laboração das terras, entraremos positivamente numa melhoria economica, que se traduzirá em grandes beneficios para o paiz.

As cigarrilhas, que as mulheres fumam, têm uma grave repercussão sobre o fígado e o coração dos filhos. Assim o afirma e declara o medico americano Ch. Baber, dizendo que 60 % das creanças, filhas de mães fumadoras, morrem antes de atingirem a idade de 2 anos.

O Jardim Zoológico de Berlim adquiriu recentemente, e recebeu de uma só vez, nada menos de 1.000 crocodilos.

### Sindicato Agrícola de Monchique

Acaba de ser reorganizado, na vila de Monchique, o Sindicato Agrícola, cuja falta desde ha muito se fazia sentir.

ções officias de pomicultura ha palhadas por essas provincias. Quantas? Que fazem? Onde param essas brochuras onde qualquer rural pode colher os ensinamentos que nunca ninguém lhe deu, onde existem esses pomares de demonstração do que se pode fazer o conhecimento das coisas aliado ao esforço do homem?

E este Algarve, jardim de Portugal, continua vivendo uma vida pachorra, onde, repetimos, salvo raras excepções, todos poriam em deixar morrer uma fonte de riqueza como a fructicultura, pelo abandono a que tem sido votada.

E, no numero das arvores frutíferas, estão também incluídas as amendoeiras, figueiras, etc.

Fernando Pacheco

### AVICULTURA

#### A Aglomeração

Convida-me o sr. Director do «Algarve», com uma gentileza muito de agradecer, a colaborar no numero deste jornal dedicado á Avicultura. São muito minguados os meus conhecimentos, mas, não querendo recusar-me a auxiliar, principalmente os que começam, tentarei muito modestamente dizer-lhes alguma coisa que a pratica me tem ensinado. E creiam os leitores, não ha melhor maneira, nem mais eficaz de se aprender, do que á nossa custa.

Não faltará quem neste jornal vá tratar os assuntos avícolas com muita proficia e sabedoria.

Limite-me pois a pôr em guarda os principiantes de alguns perigos sérios que correm os seus galinheiros, principalmente os que desejam fazer *avicultura industrial* ou seja a exploração em ponto grande, quer para a venda de ovos, quer para a venda de aves.

Um dos grandes perigos é a *aglomeração*.

Efectivamente quem fôr vendo por essas casas e aldeias fóra, desde o Minho ao Algarve, os galinheiros de cada casa ou de cada quinta, encontra geralmente isto: de dia, liberdade completa, isto é, ausencia completa de parque; para a noite um escuso cubiculo, sem luz, nem ar, debaixo duma escada, a um canto da cozinha ou d'uma loja.

Gostam as aves da liberdade de dia, mas detestam a falta de ar e luz do cubiculo que lhes destinam para martirio durante a noite.

São em geral poucos os «bicos», poucas as aves e por isso estas na maioria dos casos vão resistindo e vão vivendo, não sendo ainda assim raro ver animais doentes, azas caídas, penas eriçadas a morrer pe-

### Pombos romanos e mundanos

Como distinguir as duas raças, cujas qualidades e aptidões são diferentes

Estas raças, consideradas superficialmente, são muitas vezes confundidas por grande numero de amadores; ha contudo diferenças essenciaes que é preciso conhecer.

O pombo romano, de origem franceza, é o gigante da especie; chega a atingir a envergadura de 1<sup>m</sup>,10 e atinge o peso de 1 quilo e 300 gramas. Esta raça necessita de cuidados especiaes e delicados que tornam a sua criação difficil.

O pombo mundano, obtido dum cruzamento de romanos com pombos de especies mais pequenas e mais prolificas, é o pombo pratico por excelencia, familiar, fecundo, acomodando-se a todos os alimentos e dando-se bem em qualquer pomal. Existe um pombo mundano com patas lisas e um pombo mundano de patas emplumadas; a primeira variedade é preferivel á segunda.

O exame comparativo faz notar os seguintes pontos: o corpo do romano assenta horizontalmente e o mundano quasi horizontalmente. O romano mede da ponta do bico á extremidade da cauda 55 cm. como minimo, pesa entre 900 a 1.200 gramas e a sua envergadura varia de 90 cm. a 1 metro. O mundano pode não medir mais que 43 a 48 cm. de comprimento, não pesar mais de 700 a 900 gramas e não ter de envergadu-

ra mais do que 80 a 90 centímetros.

O bico do primeiro é grosso, de comprimento médio, ligeiramente arqueado e munido de malhas, bastante desenhovidas; o do segundo é delicado, bastante largo e munido de malhas pouco desenvolvidas. Emquanto a cabeça do romano é forte, larga e convexa vista de perfil, a do mundano é relativamente pequena e um pouco alongada vista tambem de perfil. Os olhos do romano só são admitidos brancos-de-areia com o iris absolutamente branco; os olhos do mundano, ao contrario, são dum amarelo alaranjado. O tom do olho do romano é constituído por uma membrana pronunciada d'um vermelho vivo; no mundano, a membrana, pelo contrario, é muito estreita, pouco perceptivel e d'uma cor variando do vermêlo puro ao vermêlo violáceo. O pescoço do romano é grosso, espesso e curto e o do mundano bastante grosso e curto, sendo a ligação com a cabeça muito fina. O peito do primeiro é muito largo e chato e o do segundo muito desenvolvido, largo e proeminente. Nas caudas tambem a diferença é sensivel e, assim, a do romano tem de comprimento 19 a 21 cm. e de largura 8 a 10 cm. e a do mundano é muito curta e cerrada, bem no prolongamento das costas, não atingindo 16 cm. de comprimento.

Em resumo, as asas do mundano são curtas, justas ao corpo e repousando ligeiramente sobre a cauda, enquanto as do

primeiro recinto basta que seja um barracão melhor ou peor feito, bem tapado de todos os lados, excepto de um que terá rede de cima a baixo.

Mas, se assim estão bem os 150 a 180 pintainhos recém-nascidos, ao fim de mês e meio nos 30 metros quadrados não deveria haver mais de 120 aves e aos 3 meses, para cada metro quadrado basta que haja 3 frangos ou sejam 90 em 30 metros quadrados.

Isto é o que a pratica ensina e quem estas linhas traça muito a correr e pode afirmar aos leitores deste jornal que nunca teve qualquer epidemia por as aves ficarem demasiadamente expostas ao ar, á chuva e ao vento, mas já teve algumas com não poucas sensaborias por consentir, embora em galinheiros racionais, uma *aglomeração*.

1.º Setemb. 1930  
Collin

### Avés de capoeira

#### Doenças

##### A DIETRIA AVIARIA

(Continuação do numero anterior)

Nos numeros precedentes expozemos ao leitor as claras indicações de *Vollellier*, fazendo-as extrair para este efeito do seu livro *Aviculture*.

Temos agora deante de nós o método de avicultura (*Procédés*) de F. Amblard. Foi um dos primeiros tratados que me receu o nossa observação e por isso, no desejo de contribuir para um melhor conhecimento desta doença, que tantos males causa aos avicultores, porque lhes dizima os rebanhos, passamos a transcrever as mais importantes passagens sobre o assunto.

Esta doença é ordinariamente causada por uma forte corrente d'ar ou pelo frio intenso na capoeira. É excessivamente contagiosa. A differia pode manifestar-se por varias formas, mas quasi sempre pela garganta e pelos olhos. No primeiro caso a lingua, a mucosa e a garganta apresentam placas amareladas ou esbranquiçadas determinadas por uma falsa membrana, que acabam sempre por impedir o animal de respirar.

É indispensavel tirar essas placas sem ferir as aves, pinclando em seguida com uma solução de nitrato de prata a 4 por 100. Na forma oftalmica, as aves apresentam um dos olhos ou mesmo os dois olhos semi-cerrados, formando-se pequenos tumores na cavidade orbitaria, cujo tratamento se fará duas vezes por dia applicando nos olhos uma gota, de cada vez, de nitrato de prata a 1 por 300.

Aqui ha anos tivemos dois casos differicos em galinhas da raça Hamburgo prateada.

Aplicámos o tratamento indicado acima, tendo obtido resultados satisfatorios ou seja a cura nas galinhas cujo mal se limitava ao aparecimento de placas ou falsas membranas no interior do bico, acompanhadas de defluxo nasal. No unico caso de differia oftalmica, que então tratámos, os resultados foram negativos. Em qualquer dos casos a pratica hoje aconselha-nos a dizer que, para evitar o enfraquecimento das aves atingidas pela differia, devem ser alimentadas forçadamente, e quando se tratar dum oftalmico se deve fazer uma leve incisão no tumor, que seguidamente deverá ser convenientemente desinfetado e queimado com nitrato de prata.

(Conclue no proximo numero)

### Maquinas e Alternadores

Os Serviços Municipalizados da Covilhã vendem, em muito bom estado, material da antiga Central Electrica, constituído por 1 motor DEUTZ a gaz pobre de 120 HP., 1 dito de 60 HP., gazogenios a antracite e lenha, alternadores, etc., que podem ser examinados.

### Formiga Argentina

O Sindicato Agrícola de Faro, por delegação de Patologia Vegetal e para bem dos lavradores tem tratado d'este importante assunto.

Consta-lhe que muito material distribuido está inactivo. Pede por isso as pessoas que o tem recebido, queiram entregar-lo imediatamente e lembra que não o fazendo podem incorrer em sanções penais.

### Dr. Armonio França e Silva

Médico-Veterinario

LOULÉ

romano são compridas e colocadas sobre a cauda sem se cruzarem.

Sem pretender de improvisar uma opinião segura, os amadores destas duas raças, pela aproximação dos caracteres essenciaes, terão ocasião de melhor as apreciar e differenciar.

(De *Jardins e Basses-Cours*)

### CARBUNCULO

Temos acompanhado com vivo interesse a companhia que o Seculo iniciou para oppor uma barreira á assustadora expansão da carbunculoze. Medicos e Veterinarios tem vindo dizer da sua justiça sobre este magno problema de hygiene. Hoje levantamos a nossa humilde voz para tambem dizer algo do que temos colhido na nossa clinica, nos concelhos de Loulé e Albufeira, indicando quaes os meios profilaticos dessa terrivel doença.

É o carbunculo uma doença microbiana conhecida desde a mais remota antiguidade. A este morbus faz referencia Vergilio chamando-lhe *Ignis Sacer*.

O nosso camponez tambem a conhece, sendo a nomenclatura popular muito variada.

Assim, conforme a localização dão-lhe os nomes de Má da boca, Má do sêso, perneira, Loba ou Lobado, Ante-coração.

É vulgar o nome de Baceira da doença do baço, pois os animais victimados por esta doença apresentam o baço hipertrofiado e com lesões que impressionam até os leigos.

Todas as especies domesticas podem ser atingidas pelo carbunculo, sómente as aves em condições normais são refractarias.

Esta doença é transmissivel dos animais ao homem, no qual se manifesta geralmente sob a forma de pustula maligna, mas por vezes dá-se a infecção geral vindo o doente a morrer de scepticemia carbunculosa.

Os magarefos, tratadores de gado, os operarios que tratam das peles e das lãs, enfim, os veterinarios são os individuos mais sujeitos ao contagio.

Esta doença grassa endemicamente em certas regiões causando prejuizos enormes aos proprietarios e atacando tambem numerosas pessoas.

Felizmente temos ao alcance os meios scientificos para nos precavermos da carbunculoze.

A soroterapia, ou tratamento curativo pelos séros, dá excellentes resultados em animais e pessoas atacadas, mas como vale mais prevenir que remediar, devemos vacinar os nossos gados. Ha muitos anos que se emprega a vacina anticarbunculosa sempre com optimos resultados, salvando da morte, por este meio, muitos milhares de cabeças.

Contudo ha um obice importante, é que os Laboratórios fornecem a vacina a individuos extranhos á profissão medico-veterinaria, o que constitui um perigo, pois a vacina é altamente virulenta.

Ha quem, desconhecendo este facto, faça uma larga sementeira da doença com a propria vacina.

É que, em vez de inulfisar pelo fogo o resto da vacina, deitam-na pelo chão.

Ora, o microbio do carbunculo pode viver nos terrenos e aguas durante muitos annos sob a forma de resistencia chamada esporo.

Nos Concelhos de Loulé e Albufeira temos encontrado numerosos casos de carbunculo na nossa clinica, e os medicos tambem anualmente registam uma media elevada.

Uma vez que a experiencia de largos annos indica, como unico meio de profilaxia do carbunculo, a vacinação, porque não obrigar a vacinar contra esta doença?

O Estado deve fornecer a vacina gratuita ou a preços medicos e mandar brigadas de veterinarios e estudantes de medicina, onde não exista medico-veterinario, para realisarem essas vacinações.

No proximo artigo descreveremos a doença nas diversas especies pecuarias.

A. França e Silva  
obitos obitos

### Gatos melhoradores

Vendem-se alguns das raças Leghou branca da America e Ruode Island Red, no Aviaro da Tapada da Fonte, Vila Nova de Famalicão.

# MORGADO DA LAMEIRA

Vende-se uma grande parte da produção de uva deste morgado.

Dirigir a João Figueiredo Mascarenhas — Praia da Armação de Pera.

# Azeites Nacionais

Garantidos, puros de oliveira per analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L. da

Marca A V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
A V. N.º 2 (Natural) 0,3	1,5 a 5 graus
A V. N.º 3 0,3	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

# FARINHAS

E

# SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L. da

# SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

# Agencia Funeraria

DE

DOMINGOS DIAS NETO & FILHO

Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve

13, Largo Baleizão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parêlha de 1.ª classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de cordões, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiais e crecem-se carros à mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

# "A CANTOSA DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.º

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até a idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cota fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cota variavel, ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivência de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.500

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

2.140 CONTOS

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

1.091.051\$19

Pedir informações directamente á séde ou ao seu correspondente em FARO

Armando Marques

# A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



# COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

# ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixéis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

# Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

# PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo

(117)

Philips, e sempre Philips

Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes, 1 — FARO

# Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

# Cimento LIS

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

# Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrendase, a «Tipografia Regional Editora, Ltd.», praça Alexandre Herculano, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de Julho, a Virgilio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

# VENDE-SE

Um «Break» em bom estado, uma parêlha de cavalos e respectivos arreios. Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

# AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, FARO.

# O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TÉCNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes: — Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109 — OLHÃO

Distribuidores Gerais: — Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º — LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACAO COM PERFEICAO E RAPIDEZ, POR PREÇOS RELATIVAMENTE ECONOMICOS